

estado de mato grosso Câmara municipal de várzea grande

LEI NO 766 /83.

Dispõe sobre a organização Administrativa da Prefeitura Municipal, estabelece diretrizes para a modernização administrativa e dá outras providências.

O Sr. Jaime Veríssimo de Cam pos Prefeito Municipal de Várzea Grande:

Faço saber que a Câmara Municipal de Várzea Grande aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

TITULO I

Princípios Norteadores da \underline{a} ção administrativa.

Artigo 19 - A ação do Governo Municipal terá como objetivo e desenvolvimento do Município e o aprimoramento dos serviços prestados à população, mediante o planejamento de suas atividades.

Artigo 2º - Ao Município compete promover o bem estar e a melhoria das condições de
vida de sua população, através da execução das ativida
des que lhe compete privativamente e concorrentemente



08

com o Estado, e que lhe são atribuidas pelos Artigos 3º e 4º e seus parágrafos, da Lei Orgânica dos Municípios do Estado de Mato Grosso.

Artigo 39 - A ação do Município em áreas assistidas pela atuação do Estado ou da União será supletiva e, sempre que for o caso, buscará mobilizar os recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis.

Artigo 4º - A Administração Municipal deverá promover a integração da comunidade na vida política - administrativa do Município através de órgãos, com postos de servidores municípais, representantes de outras esferas de Governo e Municípios com atuação destacada na coletividade ou com conhecimento específico de problemas locais.

Artigos 59 - A Prefeitura Municipal buscará elevar a produtividade operacional de seus or gãos através de rigorosa seleção de candidatos ao ingres so no seu quadro de pessoal, do treinamento e aperfeiçoa mento dos servidores, do estabelecimento de níveis de remuneração compatíveis com a qualificação dos recursos humanos e as disponibilidades financeiras do Município, e estabelecimento e observância de critérios de promoção e acesso.

Artigo 6º - A Prefeitura Municipal recorrerá, sempre que admissível e aconselhável, à execução indireta de obras e serviços, mediante contrato, concessão, permissão ou convênio com pessoas ou entidades públicas ou particulares, de forma a evitar novos encar gos permanentes e ampliação desnecessária de seu quadro de servidores.

09

Artigo 79 - Na elaboração e execução de seus programas, a Prefeitura Municipal estabelecerá o critério de prioridades segundo a essenciabilidade da obra ou serviço e o atendimento do interesse coletivo.

TITULO II

Das atividades da Administração Municipal.

CAPITULO I

Dos Princípios Fundamentais.

Artigo 8º - As atividades da Adminis tração Municipal obedecerão aos seguintes princípios fundamentais:

1 - Planejamento

2 - Execução

3 - Controle

§ Único - São instrumentos de realização dessas atividades:

1 - Coordenação

2 - Delegação de Competência

3 - Descentralização

CAPITULO II

Do Planejamento

Artigo 99 - A ação da Administração Mu nicipal obedecerá as diretrizes estabelecidas neste títu



10

lo e o planejamento que vise ao desenvolvimento político, econômico e social do Município, e será traçada através da elaboração e atualização dos seguintes instrumentos básicos:

- 1 Plano de desenvolvimento integrado.
- 2 Programas gerais e setoriais de duração plurianual,
- 3 Orçamento plurianual de investi mentos,
- 4 Orçamento programa anual,
- 5 Programação financeira anual da despesa.

§ 19 - Cabe a cada Secretário Municipal orientar e dirigir a elaboração do programa setorial, cor respondente à área de atuação de sua Secretaria, fixando diretrizes que resultem em maior flexibilidade para as soluções, com a observância das normas técnicas gerais definidas pelo órgão do sistema de planejamento e coorde nação do Município.

§ 2º - Toda atividade administrativa <u>a</u> justar-se-á a programação do Governo Municipal, ao orça mento programa e os compromissos financeiros serão ass<u>u</u> midos sempre em consonância com a programação financeira anual da despesa.

§ 39 - Compete ao Prefeito Municipal aprovar os planos e programas gerais e setoriais da ação do Executivo Municipal.

§ 49 - A elaboração e execução do pla nejamento das atividades municipais guardará inteira consonância com os planos e programas do Governo do Esta



11

do e dos órgãos da Administração Federal.

Artigo 10 - Para a consecução dos objetivos fixados no artigo anterior, a política de desenvolvimento do Município será planejada visando:

- 1 assegurar que a taxa de crescimen to da renda do Município seja com patível com as necessidades da po pulação, proporcionando a melho ria das condições de vida;
- 2 criar condições para que os produtos do desenvolvimento se distribuam de forma ampla e equitativa, alcançando a todos;
- 3 intensificar a ação do Governo Municipal nos aspectos econômicos e sociais, a fim de assegurar uma rápida melhoria do homem como fa tor de desenvolvimento e de permi tir o acesso de uma parcela cres cente da população do Município aos produtos do bem estar do pro gresso cultural, e dos serviços públicos;
- 4 orientar adequadamente o levanta mento dos recursos naturais e a localização da atividade econômi ca no município, de modo que ele se desenvolva de forma gradual e harmônico, sem violentar carac terísticas e peculiaridades suas



12

e da sua população.

CAPITULO III

Da Execução

Artigo 11 - Os atos de execução singulares ou coletivos, obedecerão aos preceitos legais e as normas regulamentares, observados critérios de racionalização e produtividade.

§ Único - As unidades de execução são obrigadas a respeitar, na solução de todo e qualquer caso e no desempenho de suas atribuições, princípios critérios, normas e programas estábelecidos pela Secretaria ou órgão ao qual estiver subordinada.

CAPITULO IV

Do Controle

Artigo 12 - O controle das atividades da Administração Municipal deverá exercer-se em todos os níveis e em todos os órgãos, compreendendo particularmente:

- 1 Controle, pela chefia competen te, da execução dos programas e projetos e da observância das normas que disciplinam as ativida des específicas do órgão controla do;
- 2 Controle e apreciação, pelos ór



13

gãos próprios, da regularidade da arrecadação e da aplicação do dinheiro público, da guarda, conservação e adequada utilização dos bens móveis e imóveis do Município e da guarda e utilização do material de consumo;

- 3 Controle, pelos órgãos centrais de cada sistema da observância das normas gerais que regulam o exercí cio das atividades;
- 4 Controle, pelo órgão central de planejamento e coordenação da exe cução do plano de desenvolvimento integrado do município dos progra mas gerais e setoriais de duração plurianual, do orçamento pluria nual de investimentos e doforçamen to programa anual;

Artigo 13 - As tarefas de controle com o objetivo de melhorar a produtividade, serão racionaliza das mediante simplificação de processos e meios, suprimina do-se os que se evidenciarem com puramente formais ou de custo desproporcional ao resultado pretendido.

§ Único - A racionalização prevista nes te artigo será objeto de normas e critérios a serem esta belecidos através de decreto do chefe do Executivo Munici



14

pal.

CAPITULO V

Da Coordenação

Artigo 14 - As atividades da Administra ção Municipal, especialmente a execução de planos e programas, serão, em todos os níveis, objeto de permanente co ordenação mediante atuação das chefias individuais, ou consultas e reuniões com as chefias subordinadas.

§ 19 - No nível superior da Administra ção Municipal a coordenação processar-se-à através de reu niões do Secretariado, reuniões de Secretários responsá vel por áreas afins, atribuições de tarefas coordenadora a um dos Secretários Municipais e coordenação dos órgãos centrais de cada sistema.

§ 29 - A coordenação do planejamento a nível geral será exercida pelo órgão central de planejamen to e coordenação e, a nível setorial pelos Secretários Múnicipais, cada um em sua área, observadas as diretrizes emanadas do Prefeito Municipal.

CAPITULO VI

Da Delegação de Competência

Artigo 15 - A delegação de competência far-se-á entre níveis hierárquicos do mesmo órgão e deverá ser utilizada como instrumento de descentralização administrativa e desburocratização, visando assegurar maior rapidez e objetividade nas decisões, situando-as na proximidade



15

dos fatos, pessoas ou problemas a atender.

Artigo 16 - Ao Prefeito Municipal observado o que dispõe a Lei Orgânica dos Municipios do Estado de Mato Grosso é facultado a delegação de competência aos Secretários Municipais para a prática de atos administrativos, devendo o ato de delegação indicar a autoridade delegada e as atribuições objeto da delegação.

Artigo 17 -Em outros níveis hierárqui cos quaisquer, é facultado a delegação de competência para atos administrativos devendo esta ser precedida de entendimento prévio, quando a autoridade delegante for do mesmo nível da delegada.

§ Único - O ato de delegação indicará, com precisão, a autoridade delegante, a autoridade delegada e as atribuições objeto da delegação.

CAPITULO VII

Da Descentralização

Artigo 18 - A execução das atividades da Administração Municipal deverá ser descentralizada.

§ 19 - A descentralização será posta em prática em três planos principais:

- 1 dentro dos quadros da Administra ção Municipal distinguindo-se cla ramente o nível de direção da exe cução.
- 2 da Administração Direta Municipal

16

para a Administração Indireta do Município.

3 - da Administração Municipal para a ór bita privada, mediante contratos e concessões.

§ 20 - Os serviços que compõe a estrutura central de direção dos órgãos da Administração Municipal devem ser liberados da rotina de execução e das tarefas de mera formalização de atos administrativos, concentrandose nas atividades de planejamento, coordenação e controle.

§ 30 - Os órgãos da Administração Municipal, mediante autorização prévia do Prefeito Municipal poderão atribuir a outros órgãos ou entidades de direito público, de qualquer nível, a execução de serviços de interesse comum, objetivando evitar a duplicidade de atuação na mes ma área de atividade.

§ 40 - O Prefeito Municipal estabelecerá as normas que determinarão a descentralização da Administração Municipal, considerada sempre a natureza do serviço e o caráter da atividade, prevista, sempre que possível, a execução indireta mediante contrato.

TITULO III

Da Organização Administrativa

CAPITULO I

Do Poder Executivo como sistema organiza cional.



ESTADO DE MATO GROSSO

CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE

17

Artigo 19 - O Poder Executivo Municipal compreende dois conjuntos organizacionais representados pela administração direta e pela administração indireta integrados segundo setores de atividades relativos as metas e objetivos que devem conjuntamente buscar atingir.

§ 1º - O Poder Executivo Municiaral é exercido pelo Prefeito Municipal.

§ 2º - Auxiliam o Prefeito Municipal no exercício do Poder Executivo, o Vice-Prefeito os Secretários Municipais e o dirigente principal do órgão da administração indireta municipal.

Artigo 20 - A administração direta com preende serviços dependentes, encarregados das atividades típicas da administração pública municipal.

 \S Único - A ação da administração direta será exercida por meio das seguintes espécies de administração:

- 1 Órgão de Assessoramento Superior representados pelos órgãos de apoio e assistência imediata ao Prefeito municipal para o desempenho de funções auxiliares.
- 2 Órgãos de natureza instrumental representados pelas Secretarias Municipais que centralizam e proveem os meios administrativos a ação do Governo Municipal;
 - 3 Órgãos de natureza substantiva



18

presentadas pelas Secretarias Municipais de orientação técnica especializada e de execução, por administração direta delegação ou adjudicação, das atividades fins da Prefeitura Municipal e dos programas e projetos definidos ou aprovados pelo Prefeito Municipal.

Artigo 21 - A administração indireta compreende serviços instituidos para limitar a expansão da administração direta ou aperfeiçoar e agilizar sua ação executiva no desempenho de atividades de interesse público; de cunho econômico ou social, usufruindo para tal independência funcional controlada.

§ Único - Em qualquer caso, o órgão da administração indireta municipal ficará sujeita à orientação, diretrizes, ao controle e supervisão do Prefeito Municipal, sem prejuizo do que estiver disposto em legislação específica.

CAPITULO II

Da Estrutura Geral

Artigo 22 - A estrutura geral básica da Prefeitura Municipal compõe-se dos seguintes órgãos:

- 1 . ADMINISTRAÇÃO DIRETA
- a Órgãos de Assessoramento Superior
 - . Gabinete do Prefeito
 - . Procuradoria Municipal
- b Orgãos de Natureza Instrumental



19

- . Secretaria de Planejamento
- . Secretaria de Administração.
- . Secretaria de Fazenda.
- c órgão de Natureza Substantiva
 - . Secretaria de Viação, Obras e U<u>r</u> banismo.
 - . Secretaria de Saúde.
 - . Secretaria de Educação, Cultura , Turismo e Esporte.
- 2 ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

 Companhia de Desenvolvimento de

 Várzea Grande CODEVAG

CAPÍTULO III

Da finalidade, da composição e da competência dos Órgãos componentes de estrutura geral básica da Prefeitura Municipal.

SECÇÃO I

Artigo 23 - Do Gabinete do Prefeito - GABIN

A - FINALIDADES:

O Gabinete do Prefeito, órgão de as sistência direta e imediata do Prefeito, tem por finalidade:

a - Assessorar o Prefeito em assuntos políticos e sociais;



20

b - Coordenar a pauta de trabalho do Prefeito, e, comunicação social da Prefeitura.

B - COMPOSIÇÃO:

- 1 . Gabinete do Prefeito GABIN
- 1.2 . Secretaria do Gabinete. SECRE

C - COMPETÊNCIA BÁSICA:

Ao Gabinete do Prefeito, compete:

- a Assessorar o Prefeito
- b Organizar e controlar o fluxo de contatos do Prefeito, identifican do e apreciando préviamente os as suntos e adotando providências que objetivem minimizar a sua partici pação direta na solução dos mesmos;
- c Coordenar a agenda de compromissos do Prefeito;
- d Receber e analisar preliminarmente os documentos e distribuir os que não forem de sua alçada e as unida des competentes;
- e Acompanhar a ação administrativa do Poder Público em todas as áreas , com vistas a assessorar o Prefeito no seu relacionamento político administrativo com outros órgãos mu nicipais, estaduais e federais;

21

- f Providenciar a redação de docu
 mentos e informes administra
 tivos do Prefeito;
- g Elaborar o plano anual de tra balho do Gabinete ressaltando as metas e o orçamento;
- h Elaborar o relatório de avalia ção de desempenho da unidade administrativa;
- i Executar as demais atividades pertinentes a unidade.

SUB-SECÇÃO I

Artigo 24 - Da Assessoria de Comunicação So

cial - ASCOM

FINALIDADE:

A Assessoria de Comunicação Social, órgão de Assessoramento subordinado diretamente ao Gabinete do Prefeito, tem por finalida de:

a - Planejar, coordenar, executar e acompanhar a política de Comunicação Social da Prefei tura, e, divulgar, no âmbito interno e externo, as políti cas e os atos administrativos e sociais da Prefeitura.

COMPETÊNCIA BÁSICA:





A Assessoria de Comunicação Social compete:

- a Formar, consolidar e manter ima gens favoráveis da Prefeitura;
- b Coletar, produzir e divulgar, pelos meios de comunicação, notícias de interesses da Prefeitura, avaliando a sua repercussão;
- c Programar e coordenar solenidades
 e eventos;
- d Promover valores morais, éticos, so ciais e cívicos no âmbito do municí pio;
- e Manter contato permanente com os subsistemas de comunicação social do município e outros de interesses da Prefeitura:
- f Providenciar junto aos órgãos de imprensa, a cobertura de todas as atividades e atos de caráter público do Prefeito e dos Secretários, e/ou representantes;
- g Planejar e coordenar os trabalhos de elaboração de palestras e/ou comunicação, do Prefeito, Secretários e representantes;
- h Manter um sistema de documentação <u>a</u> tualizada sobre assuntos publicados de interesse do Município;
- i Orientar a execução de serviços grá ficos, referentes à comunicação so cial da Prefeitura;



23

- j Elaborar o plano anual de trabalho da Unidade, ressaltando as metas e o orçamento, e;
- l Elaborar relatório de avaliação de desempenho de unidade adminis trativa;

SUB-SECÇÃO II

Artigo 25 - Da Secretaria do Gabinete -

SECRE

FINALIDADE:

- A Secretaria de apoio, unidade de apoio do Gabinete tem por finalida de:
- a Executar as atividades Administrativas do Gabinete da Prefeitura.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS.

A Secretaria do Gabinete, compete:

- a Receber, triar, protocolar, regis trar e encaminhar ao Chefe de Gabi nete, expediente, processos correspondências destinadas ao Pre feito;
- b Acompanhar e agilizar o andamento de processos transitados pelo Gabi nete;
- c Manter atualizado o arquivo de cumentação específica de interesse do Gabinete:



- d Elaborar e organizar as pautas de reuniões e contactos do Gabinete;
- e Executar os demais atos necessá rios para o desempenho das atividades do Gabinete.

SECÇÃO II

Artigo 26 - Da Procuradoria Municipal-PROMU

FINALIDADE:

A Procuradoria Municipal, órgão de direção intermediária, subordinado diretamente ao Prefeito, tem por finalidade:

- a Coordenar os serviços juridicos da Prefeitura, fornecendo orientação necessária e seu embasamento le gal;
- b Fornecer a defesa dos direitos e interesses da Prefeitura em juízo e/ou fora dela;
- c Manter as atividades da Prefeitura dentro das prescrições legais.

B - COMPETÊNCIA BÁSICA:

A Procuradoria Municipal compete:

a - Executar todos os serviços jurídi cos da Prefeitura;



CAMARA MUNICIPAL DE VARZEA GRANDE

25

- b Defender a Prefeitura em todas as questões que envolvam, direta ou in diretamente, os direitos e interesses da Prefeitura no âmbito adminis trativo e judicial;
- c Porpor e elaborar documentos, nor mas, instruções e regulamentos jurí dicos e/ou legais, no âmbito inter no ou externo, do interesse da Pre feitura;
- d Emitir pareceres ou informações so bre questões de natureza jurídica , submetida ou não a exame;
- e ,- Elaborar relatórios sobre os proces ; sos judiciais;
- f Proceder estudos e pesquisas de ca ráter jurídico sobre assuntos de interesse da Prefeitura;
- g Elaborar o plano anual de trabalho
 da Unidade, ressaltando as metas
 e o orçamento;
- h Elaborar relatório de avaliação do desempenho da unidade administrativa.

SECÇÃO III

Artigo 27 - Da Secretaria de Administração-

A - FINALIDADE:

SECAD.

A Secretaria de Administração, ór



26

gão de direção Superior, subordinado diretamente ao Prefeito, tem por finalidade:

- a Coordenar e avaliar as atividades relativas ao desenvolvimento e administração de recursos humanos, serviços administrativos, elaboração e divulgação de normas e instruções da Prefeitura;
- b Manter o protocolo e informações gerais;
- c Dar suporte administrativo às de mais unidades da Prefeitura;
- d Coordenar ações que possibilitem a ambiência da Prefeitura ser recepți vel e adaptável aos permanentes avan ços sociais e tecnológicos;
- e Criar e regulamentar as ações das comissões de licitação permanente ou temporárias.

B - COMPOSIÇÃO:

A Secretaria de Administração é com posta das seguintes unidades:

- 1. Coordenação de pessoal COPES
- 1.1 . Centro de Desenvolvimento pessoal CEDEP
- 1.2 . Centro de Administração de pessoal CEAPE
- Coordenação de Administração COOAD
- Centro de Comunicação Administrati



27

va - CECAD

- 2.2 . Centro de Serviços Gerais CESEG
- 2.2.1. Núcleo de Compras NUCOM
- 2.2.2. Núcleo d∈ Almoxarifado NUALX
- 2.2.3. Núcleo de Patrimônio- NUPAT

B.1 - DELIBERAÇÃO COLETIVA

Comissão de licitação com a função de executar a atividade de licitação em vigor.

C - COMPETÊNCIA BÁSICA:

- C.1 Coordenação de Pessoal COPES

 A Coordenação de Pessoal órgão de
 direção intermediária diretamente
 subordinado à Secretaria de Adminis
 tração, compete:
 - a Pesquisar, programar, orientar, super visionar, controlar e avaliar as ati vidades relativas a:
 - a.l- Treinamento de pessoal;
 - a. 2- Avaliação de desempenho;
 - a.3- Administração de pessoal.
 - Desenvolver ações integradas com as.
 demais Coordenações da Prefeitura;
 - c Elaborar o plano anual da unidade res saltando as metas e orçamentos;
 - d Elaborar o relatório de avaliação de



28

desempenho de unidade administrativa.

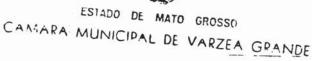
C.1.1 - Centro de Desenvolvimento de Pessoal - CEDEP

Ao Centro de Desenvolvimento de Pes scal diretamente subordinado à Coor denação de Pessoal, compete:

- a Elaborar, implantar e manter atualizado um sistema de treinamento de pessoal:
- b Elaborar e executar programas de treinamento e aperfeiçoamento que <u>a</u> tendam às necessidades da Prefeitura;
- c Organizar e manter registro de pes soas e instituições ligadas às ativi dades de treinamento e aperfeiçoamen to de pessoal;
- d Acompanhar e avaliar os resultados dos treinamentos;
- e Selecionar, adequadamente, o material didático necessário a cada curso;
- f Acompanhar e orientar instrutores no desempenho de suas atividades;
- g Elaborar a programação e promover a realização de concuros internos e externos de seleção de pessoal para a Prefeitura;
- h Elaborar relatório sobre processos se letivos;
- i Acompanhar, analizar e avaliar o de senvolvimento dos funcionários da Prefeitura;

29

- j Efetuar, periodicamente, pesquisas sobre o mercado de trabalho, anali sando e avaliando a situação dos funcionários da Prefeitura neste contexto.
- C.1.2- Centro de Administração de pes soal - CEAPE
 - O Centro de Administração de pes soal, diretamente subordinado a Coordenação de Pessoal, compete:
 - a Coletar e preparar os dados neces sários à elaboração da folha de pa gamento, bem como providenciar a sua execução dentro do prazo está belecido;
 - b Conferir a folha de pagamento e elaborar os demonstrativos das obrigações sociais concernentes a ela;
 - c Autorizar os créditos e/ou pagamen tos das folhas de pagamento de pessoal;
 - d Providenciar o pagamento de servi ços prestados por pessoas sem vin culo empregatício;
 - e Providenciar os adiantamentos sala riais correspondentes aos períodos de férias dos funcionários;
 - f Controlar os documentos exigidos para fins de pagamento de saláriofamília, desconto de imposto de



Renda Retido na Fonte e desconto de ISS dos funcionários e de pessoas sem vinculo empregaticio;

- g Elaborar os documentos necessários para recisões contratuais;
- Elaborar as guias e relações para recolhimento das consignações pagamentos e de obrigações traba lhistas, previdenciárias e fiscais, relativo ao pessoal, bem como panhar a l'egislação que rege essas atividades:
- Organizar e manter atualizado o dastro quantitativo e qualitativo dos funcionários da Prefeitura;
- Registrar, controlar e manter atua lizado a lotação numérica dos cionários, por unidade orgânica Prefeitura:
- 1 Anotar as irregularidades da quência dos funcionários nas fichas individuais de controle;
- m Fazer anotações nas Carteiras fissionais de Trabalho e Previden cia social dos funcionários;
- n Providenciar as procurações de dele gação de competências dos tários e funcionários da Prefeitura;
- o Receber e protocolar as autoriza ções de viagem devidamente autoriza das por quem de direito;



31

- p Providênciar o pagamento ou o crédito em conta corrente, de adian tamentos de viagem da unidade or çamentária;
- q Executar as demais atividades per tinentes à área.
- C.2 Coordenação de Administração -

COOAD

- A Coordenação de Administração , órgãos de direção intermediária , diretamente subordinado à Secreta ria de Administração, compete:
- a.1 Serviços Gerais
- a.2 Comunicação Administrativa;
- a.3 Compras;
- a.4 Almoxarifado; s
- a.5 Patrimônio.
 - b Desenvolver ações integradas com as demais coordenações da Prefei tura;
 - c Elaborar o plano anual de trabalho, ressaltando as metas e o or çamento, e
 - d Elaborar o relatório avaliação de desempenho da unidade administrativa.



32

C.2.1 - Centro de Comunicação Administra

tivo - CECOA

- O Centro de Comunicação Adminis trativa, diretamente subordina do à Coordenação de Administra ção, compete:
- a Receber, numerar, registrar, clas sificar e anotar documentos ende recados à Prefeitura, distribuin do-os às unidades competentes;
- b Manter registro de tramitação processos;
- c Prestar informações administra tivas ao público;
- d Arquivar e conservar documentos;
- e Propor a incineração de documentos;
- f Manter em segurança a documenta.
 ção sigilo;
- g Catalogar e manter coletânia de legislação e atos oficiais que interessem à Prefeitura;
- h Executar as demais atividades per tinentes à área.
- C.2.2 Centro de Serviços Gerais -CESEG

 O Centro de Serviços Gerais, di
 retamente subordinado à Coordena
 ção de Administração, compete:
 - a Executar e/ ou supervisionar ati vidades referentes à administra



33

- ção, conservação e limpeza das instalações da Prefeitura;
- b Afixar, nos quadros de aviso, not
 cias de interesse coletivo;
- c Executar as atividades de reprogra fia dos documentos para as ativida des da Prefeitura;
- d Executar serviços de portaria, Vici lância, jardinagem;
- e Providenciar a manutenção da copa, a parelhos elétricos e telefônicos;
- f Executar as demais atividades pertinentes à área.
- C.2.2.1 Núcleo de Compras NUCOM
 - O Núcleo de compras, diretamente su bordinado à Coordenação de Adminis tração, compete:
 - a Manter registro cadastral de fornece dores e prestadores de serviços admi nistrativos;
 - b Examinar pedidos relacionados com <u>a</u> quisição de material e execução de serviços;
 - c Promover divulgação de atos relativos a licitação;
 - d Examinar documentação relativa a com pras;
 - e Adquirir material de consumó imedia to, pequeno valor;



34

- f Executar as demais atividades per tinentes à área.
- C.2.2.2 Núcleo de Almoxarifado NUALX

 O Núcleo de Almoxarifado, direta
 mente suborcinado à Coordenação
 de Administração, compete:
 - a Receber, conferir, guardar e distribuir material;
 - b Escriturar material estocado;
 - c Estabelecer estoque minimo e máxi
 mo de material de uso comum;
 - d Elaborar pedidos de compra de mate rial para reposição de estoque;
 - e Controlar prazo de entrega de material;
 - f Emitir notas de saida de material
 - g Afixar plaquetas de registro patri monial em equipamentos, instalações e material permanente;
 - h Executar as demais atividades per tinentes à área.
- C.2.2.3 Núcleo de Patrimônio NUPAT

 O Núcleo de Patrimônio, diretamente subordinado à Coordenação de Administração compete:
 - a Examinar inventários e registros de bens imóveis e móveis;
 - b Examinar processos de alienação,



35

aquisição, reivindicações de domínio, reintegração de posse, cessão de uso e colocação relativos a móveis e imóveis;

- c Promover e manter atualizado o cadas tramento de bens imóveis:
- d Instruir processo de aposentadoria quan to a responsabilidade do servidor por bens da Prefeitura;
- e Gerenciar e controlar a movimentação de todos os bens móveis da Prefeitura;
- f Executar as demais atividades pertinentes à área.

Artigo 28 - Da Secretaria da Fazenda -SEFAZ

A _ FINALIDADE:

A Secretaria de Fazenda, órgão de directamente ção superior subordinada directamente ao Prefeito tem por finalidade:

- a Coordenar, orientar, executar e avalliar as atividades relativas a administração dos recursos financeiros, de contabilidade, de tesouraria, de cadastramento fiscal, arrecadação e fiscalização dos tributos;
- b Manter controle do fluxo de caixa da Prefeitura e;
- c Promover ações que aprimore a eficiên cia e a eficácia da Prefeitura, no que concerne ao aspecto financeiro.

36

B - COMPOSIÇÃO:

A Secretaria da Fazenda é composta das seguintes Unidades:

- l Conselho de Recursos Fiscais
- 2 Coordenação Financeira COFIN
- 2.1 Centro de controle Financeiro-CECOF
- 2.2 Centro de Contabailidade CECON
- 2.3 Tesouraria CETES
 - 3 Coordenação de Arrecadação e Fisca lização - COAFI
- 3.1 Centro de Tributação CETRI
- 3.2 Centro de Fiscalização CEFIS
- 3.3 Centro da Divida Ativa CEDAT
- ... 4 Coordenação de Cadastro COCAD
- 4.1 Centro de Cadastro Imobiliário CECAI
- 4.1.1 Núcleo da Unidade Municipal de Cadastro Rural NUMRU
 - 4.2 Centro de Cadastro Econômico-CECAC
 - C COMPETÊNCIA BÁSICA:
 - c.1 Conselho de Recursos Fiscais
 - c.2 A Coordenação de Finanças, órgão de direção intermediária, diretamente subordinada a Secretaria da Fazen da, compete:





37

- a Pesquisar, programar, orientar, su pervisionar controlar e avaliar as atividades relativas:
- :. 1 controle financeiro
- a.2 contabilidade; e,
- a.3 tesouraria;
 - b Elaborar o plano anual de trabalho da Unidade, ressaltando as metas e o orçamento; e,
 - c Elaborar o relatório de avaliação de desempenho da unidade adminis trativa.
- C.2.1 Centro de Controle Financeiro, di retamente subordinado a Coordena ção de Finanças, compete:
 - a Controlar, em registros próprios, as dotações orçamentárias destina das a cobrir despesas fixadas no orçamento programa, mediante a emis são e registro de notas de empenho. e das respectivas baixas por paga mento;
 - b Examinar e registrar a liquidação e o pagamento da despesa regular mente processada, efetuando sua classificação orçamentária, confor me o empenho respectivo:
 - c Registrar os suprimentos concedi dos por conta de dotações orçamen tárias, controlar o vencimento dos prazos para a apresentação das respectivas prestações de contas e registrá-la;

- 6 Imitas nous é pres muo (é <u>s</u>
 - En oce der die 5 de elame los Gent es de modele
 - Never received to the second and the second received to the second received the second re
 - c Blak : fian se dem matij

 vos ob duta de cocament mis

 fixa s, despes emperada a cama:

 saldo disposivel dos dota cos;
 - Demo: trar, com a necessária ante a denci , a necessidade de suplementação de dotações, cujo montas te se revele insuficiente para o atendimento da despesa;
 - i Real.zar o controle dos créditos : a dicionais e da movimentação dos créditos (reamentários, mediante o a companhamento de leis e decretos pertinentes.
- j Controlar o empenho e a liquidação da despesa em função das disponibilidade das domações e da / programa ção financeira;
- 1 Realizar o levantamento e inscrição los restos a pagar ao fim de cada exercício;



- Efetuar o registro e o contro e das despesas inscritas em restos a <u>a a</u> gar de exercícios anterior e,
- Executar as demais atividades pertinuentes à área.
- C.2.2 Centro de Contabilidade, diretamen te subordinado a Coordenação de Fi nanças, compete:
 - a Escriturar sintética e analitica mente em todos as suas fases, os lançamentos relativos as operações contábeis, visando demonstrar as receitas e as despesas;
 - b Organizar, mensalmente, os balance; tes do exercício financeiro do ati vo e passivo orçamentário;
 - c Elaborar no prazo determinado, o ba lanço geral da Prefeitura contendo os respectivos quadros demonstrativos;
 - d Elaborar prestação de contas dos au xílios e subvenções recebidos e dos convênios firmados com outras ins tituições públicas, nos prazos prédeterminados:
 - e Registrar os atos e fatos adminis trativos de acordo com o plano de contas em vigor;
 - f Organizar e arquivar documentos contábeis; e,
 - g Executar as demais atividades per tinentes à área.



40

- C.2.3 Tesouraria, diretamente subordinaco a Coordenação Financeira, compete:
 - a Promover o recebimento, guarda e movimentação de valores e titulos () Município, para fins de caução e : nanças;
 - b Eretuar, diariamente, o recebimento e a conferência da receita arrecada da;
 - de acordo com as dispenibilidade de recursos, esquemas de desembolsos e instruções do chefe do Departamento Financeiro:
 - d Manter rigorosamente em dia o con trole do saldo das contas de esta belecimento de créditos, movimenta das pela Prefeitura;
 - e Manter o registro dos títulos e va lores sob a sua guarda;
 - f Preparar diariamente, o movimento geral da tesouraria, encaminhando-o ao Prefeito e à contabilidade com os respectivos comprovantes e processos se for o caso;
 - g Promover o recolhimento das contribuições para as instituições de previdência;
 - h Registrar todo o movimento de valo res realizados confrontando diaria mente os saldos registrados com os saldos reais; e,



CAMARA MUNICIPAL DE VARZEA GRANDE

41

- i Executar as demais atividades pertinentes a área.
- 3.3 Coordenação de Arrecadação e Fisca lização, órgão de direção interme diária, diretamente subordinada a Secretaria da Fazenda, compete:
 - a Pesquisar, programar, orientar, su pervisionar, controlar e avaliar as atividades relativas;
 - a.l tributação;
 - a.2 contribuição e melhoria; e,
 - a.3 divida ativa;
 - b Elaborar o plano anual de trabalho da Unidade ressaltando as metas e orçamento; e,
 - c Elaborar o relatório de avaliação de desempenho de unidade administra tiva.
- C.3.1 Centro de Tributação, diretamente subordinado a Coordenação de Arreca dação e Fiscalização, compete:
 - a Elaborar a previsão da receita tri butária Municipal e acompanhar a arrecadação, procedendo estudos que se fizerem necessárias;
 - b Promover o fornecimento de certi does negativas de tributos munici pais e quaisquer outras relativas às demais rendas;





- c Promover estudos técnicos-jurídicos de natureza tributária e sugerir me didas para a legislação pertinente;
- d Promover o lançamento da arrecada ção dos impostos taxas e contribuição de melhoria de competência do Município;
- e Fazer levantamento de dados e/ou in formações necessárias à cobrança de contribuição de melhoria;
- f Realizar cálculos para cobrança das taxas de contribuição de melhoria;
- g Verificar, analisar e tomar as medidas cabíveis sobre impugnações e reclamações referentes a contribuição de melhoria; e,
- h Executar as demais atividades per tinentes à área.
- C.3.2 Centro de Fiscalização, diretamente subordinado a Coordenação de Arreca dação e Fiscalização, compete:
 - a Licenciar, vistoriar e fiscalizar os estabelecimentos de gualquer na: tureza, bem como comércio ambulante e as atividades de propaganda, observada a legislação vigente;
 - b Pronunciar-se sobre o fechamento e as transferências de firma ou de local;





CAMARA MUNICIPAL DE VARZEA GRANDE

- c Lavrar intimacões, notificações e autuações contra os infratores das obrigações tributárias, impondolhes multas e efetuando apreen sões de mercadorias e objetos respeitada a competência de outros órgãos da administração;
- d Verificar a exatidão das declara ções apresentadas pelos contribuin tes e determinar com precisão a natureza e o montante dos créditos tributários;
- e Promover inspeções nos locais e es tabelecimento onde se exerçam ati vidades sujeitas a obrigações tri butárias ou nos bens ou serviços que constituam matéria tributária;
- f Determinar o exame de escritas ou documentos dos contribuintes, sem pre que necessário ou quando soli citado pelos demais órgãos fazendá rios;
- g Promover medidas repressivas con tra os contribuintes infratores que dolosamente ou por descaso, le sarem ou tentarem lesar o fisco;
- h Propor a realização de inquéritos e sindicâncias que visem salva guardar os interesses da Fazenda Municipal;
- i Promover a fiscalização dos estabe lecimentos de diversões públicas ,

44

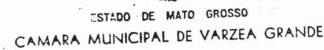
suas condições, licenciamento e cum primento de seus deveres com o fisco Municipal;

- j Promover a fiscalização dos horários de abertura e fechamento dos estabe lecimentos comerciais, industriais e similares;
- 1 Elaborar e executar programas de fis calização de forma a que todos os contribuintes sejam fiscalizados sis tematicamente;
- m Proceder a interdição total ou par cial dos estabelecimentos ou ativida des não inscritas no cadastro fiscal da Prefeitura; caso não seja regula rizada sua situação na forma e nos prazos fixados na legislação fazendá ria municipal; e,
- n Realizar as demais atividades pertinentes à área.
- C.3.3 Centro de Dívida Ativa CEDAT

 O Centro de Divida Ativa, diretamen

 te subordinado a Coordenação de Arre

 cadação e Tributação, compete:
 - a Increver os débitos em dívidas <u>a</u>
 tuais, tributária ou não tributária;
 - b Verificar prazo de pagamento, e pro videncia a inscrição do débitos .fis cais por contribuinte;
 - c Comunicar diretamente e/ou através



da públicação do jornal ao contribuin te devedor a origem e o valor da divi da; e,

- d Proceder a cob ança amigável;
- e Fornecer a Procuradoria Municipal a listagem de contribuintes inscritos na Divida Ativa para cobrança judi cial;
- f Fornecer certidões de nada consta de débito com a Prefeitura
- g Dar baixas aos débitos quitados; e,
- h Executar as demais atividades pertinentes à área
- C.4 Coordenação de Cadastro, órgão de di reção intermediária, diretamente su bordinada a Secretaria da Fazenda; com pete:
 - a Pesquisar, programar, orientar, super visionar, controlar e avaliar as ati vidades relativas:
- a.l Sistemática de cadastro da Prefeitu .
 ra;
- a.2 Elaborar o plano anual de trabalho , ressaltando as metas e orçamento;
- a.3 Elaborar o relatório de avaliação de desempenho da unidade administrativa.
- C.4.1 Centro de Cadastro Imobiliário, dire tamente subordinado a Coordenação de Cadastro; compete:



- a Manter atualizados os dados ca dast: lis dos contribuintes dos Impostos Territorial e Predial Urbano e emissão das respectivas taxas;
- b Promover as correções que se fi zerem necessárias e expedir os avisos de cobrança dos tributos;
- c Informar processos relativos à aplicação de penalidades legais aos contribuintes que não cumprirem a legislação pertinente aos tributos imobiliários e encaminhá-los ao julgamento do Chefe do Departamento;
- d Promover a divulgação, quando às épocas e prazos da cobranças dos tributos municipais de competência do órgão;
- e Efetuar o registro e controle da arrecadação de tributos imobi liários;
- f Fornecer os dados e elementos referentes aos tributos imobiliá rios devidos e não recebidos, ven cido o prazo de pagamento, até o fim do exercício ou por decisão final proferido em processo regular; e,
- g Realizar as demais atividades pertinentes à área. *



- C.4.1.1 Núcleo da Unidade Municipal de Cadastramento Rural NUMRO
 - O Núcleo de Unidade Municipal de Cadastramento Rural diretamente subordinado ao Centro de Cadastro Imobiliário, compete;
 - a Retificar o cadastro de imóvel rural;
 - b Cadastramento de unidade de imóvel rural;
 - c Cancelamento de unidades de imóvel rural;
 - Q'.4.2 Centro de Cadastro Econômico, diretamente subordinado a Coordenação e Cadastro, compete:
 - a Acompanhar e prestar infor mações sobre processos referen te à situação dos contribuin tes;
 - b Providenciar a distribuição de avisos, recibos ou guias para cobrança dos tributos imobiliá rios, as instituições financeir ras credenciadas;
 - c Expedir taxas de licença para estabelecimentos comerciais, de produção, industrais, presta ção de serviços, matadouros , feirantes, taxistas e vendedo res autonômos



- d Calcular e emitir as taxas de impos tos sobre serviços;
- e Executar as (emais atividades perti. nentes a área.

Artigo 29 - Da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Turismo - SECET

A - FINALIDADE:

A Secretaria de Educação, Cultura, Es porte e Turismo, órgão de direção superior, subordinado diretamente ao Prefeito tem por finalidade:

- vas ao desenvolvimento e administração das atividades educacionais, culturais, turísticas, esportivas e de recreação e lazer do Município;
- b Promover ações de integração entre a Prefeitura e a comunidade;
- c Criar, implantar e avaliar uma sistemá tica de educação formal e social, con forme as características do Município.

B - COMPOSIÇÃO:

A Secretaria de Educação, Cultura, Espor te e Turismo á composta das seguintes: unidades:

- 1 Coordenação Educacional COEDU
- 1.1 Centro de Administração Escolar-CEADE



CAMARA MUSICIPAL DE VARZEA GRANDE

49

- 1.1.1 Núcleo de Material Escolar NUMAE
 - 1.2 Centro de Orienta:ão Pedagógica-CEOPE
 - 2 Coordenação de Educação Física e Des portos COFID
 - 2.1 Centro de Educação Física e Lazer CEFIS;
- 2.1.1 Núcleo de Esportes Amadores NUESA
- 2.1.2 Núcleo de Recreação e Lazer NUREL
 - 3 Coordenação de Desenvolvimento Cultural CODEC
 - 3.1 Centro de Cultura e Turismo CETUR
 - 3.2 Biblioteca Municipal.

C - COMPETÊNCIA BÁSICA:

- C.1 A Coordenação Educacional, órgão de direção intermediária, diretamente su bordinada à Secretaria de Educação e Cultura, Esporte e Turismo, compete:
 - a Pesquisar, programar, orientar, super visionar, controlar e avaliar as ati vidades relativas:
- a.1 Orientação pedagógica;
- a.2 Administração escolar.
 - b Estudar e implementar ações referentes a expansão da rede escolar no município;
 - c Elaborar o plano anual de trabalho da unidade, ressaltando as metas e or çamento;



CAMARA MUNICIPAL DE VARZEA GRANDÉ

50

- d Elaborar o relatório de avaliação de desempenho da unidade administrativa;
- e Desenvolver ações de integração com as demais coordenações da Prefeitura.

C.1.1 - Centro de Administração Escolar-CEADE

- O Centro de Administração Escolar, di retamente subordinado a Coordenação Educacional, compete:
- a Acompanhar, orientar e controlar o funcionamento administrativo das uni dades escolares;
- b Promoção de pesquisas educacionais e do censo escolar dentro da faixa etária correspondente aos vários graus de ensino a fim de adequar as programações com a demanda e caracte risticas da população estudantil Vár zeagrandense;
- c Elaborar no princípio de cada ano, o calendário escolar para aprovação e posterior encaminhamento às Diretó rias das escolas da rede municipal, controlando seu cumprimento;
- d Controlar a assiduidade dos profes sores e a frequência dos alunos dos estabelecimentos de ensino, exigindo que as anuidades escolares encami nhem sistematicamente os boletins de frequência;
- e Efetuar o controle da documentação educacional;





GAN'ARA MUNICIPAL DE VARZEA GRANDE

- f Levantar dados estatísticos educacional, que possibilitem detectar as necessidades do setor Educacio nal;
- g Organizar fichário de vida esco lar, adotando numeração própria e definitiva para cada educando;
- h Fornecer certidões, expedir certificados de conclusão de censo e dar reconhecimento a documentação escolar em geral;
- i Organizar e manter atualizado ca dastro com informações sobre todas
 as unidades educacionais localizadas no Município;
- j Organizar e manter atualizado registro dos professores, anotando as informações que interessem as atividades do órgão;
- 1 Controlar a movimentação de profes sores, diretores e pessoal auxi liar nas escolas municipais;
- m Solicitar providências no sentido de consertar e recuperar móveis escolares e material didático para os serviços de conservação e reparos necessários aos prédios escolares;
- n Controlar e distribuir o serviço da merenda escolar;
- o Realizar as demais atividades per tinentes a área.



- C.1.1.1 Núcleo de Material Escolar NUMAE

 O Núcleo de Material Escolar, dire
 tamente subordinado à Coordenação
 Educacional, compete:
 - a Zelar pela manutenção, conserva ção, segurança e recuperação de ma terial didático e móveis distri buidos pelas Unidades Escolares;
 - b Manter estoque regular de material de expediente escolar de uso mais frequente para o abastecimento dos diversos órgãos da Secretaria.
 - C.1.2 Centro de Orientação Pedagógica CEOPE
 - O Centro de Orientação pedagógica, diretamente subordinado à Coordenação Educacional, compete:
 - a Promover o aprimoramento pedagógi co do ensino através do desenvolvi mento de novos métodos e técnicas, visando melhores padrões de ensi no;
 - b Promover o constante aperfeiçoamen to, a atualização do corpo docente través da realização de cursos, pa lestras e seminários;
 - c Estudar, elaborar a propor os pla nos e programas de assistência edu cacional e pedagógica do Município;
 - d Executar e promover a aferição e o controle do rendimento, de cada uni dade de ensino municipal;
 - e Executar e promover a uniformiza



ção dos programas e métodos de ensino nas unidades de ensino municipal;

- f Executar a coleta, apuração, crítica e interpretação dos dados estatísti cos educacionais do Município;
- g Supervisionar, orientar e controlar o trabalho dos estabelecimentos de en sino Municipal, orientando-o do ponto de vista técnico - pedagógico;
- h Promover reuniões periódicas de professores, objetivando orientá-los na solução dos problemas técnico-pedagógicos;
- i'- Selecionar o material didático e reco mendar os professores quanto a sua utilização;
- j Estimular pesquisas e divulgar novas técnicas didáticas;
- 1 Promover programas de educação sanitá ria nas escolas municipais;
- m Incentivar e orientar na criação e funcionamento nas escolas das Associa ções de Pais e Mestres;
- n Elaborar planos e programas, abrangen do o currículo escolar e distribuí los às unidades de ensino;
- o Realizar as demais atividades pertinentes à area.
- C.2 Coordenação de Educação Física e Des portos - COFID



CAMARA MUNICIPAL DE VARZEA GRANDE

A Coordenação de Educação Física e Des portos órgão de direção intermediário subordinado à Secretaria de Educação, Cultura, Turismo e Esporte, compete;

- a Pesquisar, programar, orientar, super visionar, controlar a avaliar as ati vidades relativas:
- a.l Educação Física;
- a.2 Esportes amadores;
- a.3 Recreação e Lazer.
 - b Estimular ações de integração entre os membros da comunidade, avaliando a sua repercussão;
 - c Elaborar o plano anual de trabalho da Unidade, ressaltando as metas e orça mento;
 - d Elaborar o relatório de avaliação de desempenho da unidade administrativa;
 - e Desenvolver ações integradas com as demais coordenações da Prefeitura.
- C.2.1 Centro de Educação Física e Lazer .
 CEFIL
 - O Centro de Educação Física, diretamente subordinado à Coordenação de Educação Física e Desportos, compete:
 - a Planejar e promover a pratica de educa ção física nas escolas municipais;
 - b Promover, aperfeiçoar, supervisionar
 e difundir a prática de educação físi
 ca, desportes escolares e recreações



nos estabelecimentos de ensino Municipais;

- c Estimular e promover competições, cer tames esportivos e atividades recrea tivas às escolas municipais;
- d Realizar as demais atividades pertinentes à área.
- C.2.1.1 Núcleo de Esportes Amadores NUESA

 O Núcleo de Esportes Amadores, direta
 mente subordinado ao Centro de Educa
 ção física e Lazer; compete:
 - a Planejar, promover e organizar a prá tica de esportes amadores a sua difu são e aperfeiçoamento no Município;
 - b Estimular e orientar a criação de Clubes envolvidos com a prática de es portes amadores no Município;
 - c Organizar e promover competições e certames esportivos entre Clubes ama dores do Município;
 - d Preparar e propor ao Departamento de Educação Física e Desportos, medidas e normas que venham a incrementar e auxiliar os esportes amadores no Muni cípio;
 - e Articular-se com entidades federais, estaduais e privadas envolvidas com os esportes amadores no sentido de incrementar a participação de Clubes amadores de Várzea Grande em competições por elas promovidas;





- f Realizar as demais atividades per tinentes à área.
- C.2.1.2 Núcleo de Recreação e Lazer NUREL

O Núcleo de Recreação e Lazer, diretamente subordinado ao Centro de Educação Física e Lazer compete:

- a Planejar, promover, organizar e difundir as atividades de recrea ção e lazer no Município;
- b Promover, organizar e coordenar
 programas esportivos;
- c Organizar e difundir ruas de re creio, colônia de férias e outras atividades de incentivo à prática de esportes e recreação;
- d Articular-se com órgãos e entida des Estaduais e Federais na execu ção de planos e programas de re creação e lazer, de interesse do Município;
- e Realizar as demais atividades per tinentes à área.
- C.3 Coordenação de Desenvolvimento Cul tural - CODEC

A Coordenação de Desenvolvimento Cultural, órgão de direção intermediária, diretamente subordinado à Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, compete:





- a Pesquisar, programar, promover, orientar, supervisionar, controlar e avaliar as atividades relativas:
- a.l Cultura;
- a.2 Turismo.
 - b Desenvolver ações para aprimorar as atividades culturais do Município;
 - c Manter estrito contato com as demais coordenações da Prefeitura;
 - d Elaborar o plano anual de trabalho da Unidade, ressaltando as metas e orçamento;
 - e Elaborar o relatório mensal de desem penho físico e financeiro da Unidade.
- C.3.1 Centro de Cultura e Turismo-CETUR

 O Centro de Cultura e Turismo, direta

 mente subordinado à Coordenação de De

 senvolvimento Cultural, compete:
 - a Promover, organizar, divulgar e executar medidas de incentivos ao desenvolvimento cultural, artístico e turístico do Município;
 - b Identificar, valorizar, divulgar e preservar a cultura popular do Município;
 - c Realizar, promover e coordenar a realização nas escolas municipais





de concursos literários, palestras, exposições, certames e outras atividades sobre assuntos artísticos-culturais;

- d Promover o levantamento e a preserva ção de obras e documentos de valor histórico, cultural e artístico do Município;
- e Elaborar e propor programa de comemo ração cívicas no Município;
- f Preparar e propor normas e medidas e um calendário que venham incrementar o turismo, a realização de certames e outras atividades de interesse cul tural do Município, e incumbir-se de sua execução;
- g Realizar as demais atividades pertinentes à área.

C.3.2 - Biblioteca Municipal

- A Biblioteca Municipal, diretamente subordinada à Coordenação de Desenvolvimento Cultural, compete:
- a Manter uma sistemática de cataloga ção de livros, revistas, periódicos, folhetos e outras publicações, para consulta ao público;
- b Adquirir, preservar, restaurar li vros, revistas, periódicos, folhetos e outras públicações;
- c Desenvolver ações no sentido de obter a doação de livros, revistas, perió



dicos, folhetos e outras públicações para a Biblioteca;

- d Promover a divulgação das atividades da Biblioteca;
- e Colaborar na organização e desenvol vimento de Bibliotecas escolares;
- f Organizar e controlar as atividades
 gerais da Biblioteca;
- g Realizar as demais atividades pertinentes à área.

Artigo 30 - Da Secretaria de Obras, Viação e Urbanismo - SEVOP

A - FINALIDADE:

A Secretaria de Obras, Viação e <u>Ur</u> banismo, órgão de direção superior, subordinado diretamente ao Prefeito, tem por finalidade:

- a Coordenar e avaliar as atividades relativas ao desenvolvimento e admi nistração de:
- a.1 Projetos e construção de obras públicas;
- a.2 Urbanismo;
- a.3 Estradas de rodagem municipal;
- a.4 Serviços de transporte urbano;
- a.5 Serviços de água e esgoto, e,
- a.6 Serviços de limpeza pública.





b - Implementar ações para informação ou orientação da utilização dos serviços públicos prestados à co munidade do Município.

B - COMPOSIÇÃO:

A Secretaria de Obras, Viação e Urbanismo, é composta das seguin tes unidades:

- 1 Coordenação de Obras e Urbanismo-COBUR
- 1.1 Centro de Estudos e Projetos . CESPO
- 1.1.1 Núcleo de Arquitetura e Urbanis mo - NUAUR
- 1.1.2 Núcleo de Fiscalização de Obras-NUFOB
- 1.1.3 Núcleo de Aprovação de Edificações e Averbações - NUAEA
 - 1.2 Centro de Obras e Estradas de Rodagem CEOBE
 - 2 Coordenação de Serviços Públicos-COSEP
 - 2.1 Centro de Conservação e Limpeza Ur bana - CECLU
 - 2.2 Centro de Controle de Áreas de Utilidade Pública CECUP
 - 3 Coordenação de Transportes Urba nos - COTRA







- 3 Coordenação de Transportes Urbanos-COTRA
- 3.1 Centro de Controle dos transportes
 Urbanos CETUR
- 3.2 Centro de Manutenção de Veículos CEMAV

C - COMPETÊNCIA BÁSICA:

c.1 - Coordenação de Obras e Urbanismo -COBUR.

A Coordenação de Obras e Urbanismo, órgão de direção intermediária, di retamente subordinado à Secretaria de Obras, Viação e Urbanismo, compete:

- a Pesquisar, programar, orientar, su pervisionar, controlar e avaliar as atividades relativas a:
- a.l Estudos e projetos de obras públi cas;
- a.2 Arquitetura e Urbanismo;
- a.3 Execução das obras autorizadas;
 - b Executar as obras sob a responsa bilidade direta da Prefeitura;
 - c Desenvolver ações integradas com as demais coordenações da Prefeitura;
 - d Elaborar o plano anual de trabalho da Unidade, ressaltando as metas e o orçamento;
 - e Elaborar o relatório de avaliação
 de desempenho da unidade administra



tivo.

- C.1.1 Centro de Estudos e Projetos CESPO

 Ao Centro de Estudos e Projetos, dire
 tamente subordinado à Coordenação
 de Obras e Urbanismo, compete.
 - a Elaborar e/ou aprovar os ante-proje tos e projetos de obras de constru ção, da municipalidade e edificação re forma ou ampliação de imóveis, sob a administração da Prefeitura;
 - b Elaborar os orçamentos das obras dos imóveis sob a administração da Prefei tura;
 - c Elaborar normas técnicas e administra tivas relativas a construção de obras e instalações para os imóveis, sob a administração da Prefeitura;
 - d Manter o cadastro de firmas de cons trução civil, de projetos de Arquite tura e/ou Engenharia, de cálculo es trutural e demais serviços, devidamen te habilitadas na Prefeitura;
 - e Executar as demais atividades pertinentes à área.
- C.1.1.1 Núcleo de Arquitetura e Urbanismo NUAUR
 - Ao Núcleo de Arquitetura e Urbanismo, diretamente subordinado à Coordena ção de Obras e Urbanismo, compete:
 - a Desenvolver estudos e implantar <u>a</u> ções de natureza urbanística no Muni



cípio;

- b Desenvolver estudos e implantar ações de preservação do meio ambiente;
- c Analizar e autorizar a construção de imóveis na área Urbana do Município;
- d Registrar e classificar os imóveis e construções na área urbana do Municí pio;
- e Regulamentar a utilização do solo Ur bano do Município;
- f Executar as demais atividades pertinentes à área.
- C.1.1.2 Núcleo de Fiscalização de Obras .
 NUFOB
 - O Centro de Fiscalização de Obras, di retamente subordinado à Coordenação de Obras e Urbanismo, compete:
 - a Proceder a fiscalização e o acompanha mento dos cronogramas das obras dos imóveis sob a administração da Prefei tura;
 - b Elaborar a vistoria e o laudo de con clusão e/ou recebimento ou entrega de obras solicitadas pela Prefeitura;
 - c Analisar as aquisições, desapropria ções, cessões, permutas e alineações de imóveis de interesse da Prefeitu ra;
 - d Executar as demais atividades pertinentes à área.



CAMARA MUNICIPAL DE VARZEA GRANDE

- C.1.1.3 Núcleo da Aprovações de Edificações e Averbações - NUAEA
 - a Fiscalizar as edificações existentes no município;
 - b Analisar os projetos de engenharia para aprovação e expedição de alva rás de construção;
 - c Executar alinhamentos e nivelamentos para as obras no Município;
 - d Proceder a vistoria de obras execu tadas para expedição dos habite-se;
 - e Executar e controlar as averbações e aforamento;
 - f Executar as demais atividades pertinentes à área.
 - C.1.2 Centro de Obras e Estradas de Roda gem - CEOBE

Ao Centro de Obras e Estradas de Rodagem, diretamente subordinado à Coordenação de Obras e Urbanismo, compete:

- a Construir e manter imóveis públicos;
- b Fiscalizar obras de estradas de $r\underline{o}$ dagem Municipal;
- c Construir obras de arte e fazer ma nutenção e outras obras necessárias a melhoria do tráfego nas estradas e outras vias do Município;
- d Executar as demais atividades da área.

C.2 - Coordenação de Serviços Públicos - COSEP

A Coordenação de Serviços Públicos, órgão de direção intermediária, di retamente subordinado à Secretaria de Obras, Viação e Urbanismo, compete:

- a Pesquisar, programar, orientar, su pervisionar, controlar e avaliar as atividades relativas à:
- a.l Conservação e limpeza urbana;
- a.2 Controle de água, esgoto e energia elétrica.
 - b Promover ações junto à comunidade para a conservação de obras e benfeitores do Município;
 - c Elaborar o plano anual de trabalho da Unidade;
 - d Elaborar o relatório de avaliação de desempenho de unidade administra tiva;
 - e Desempenhar ações integradas com as demais Coordenações da Prefeitura.
- C.2.1 Centro de Conservação e Limpeza Urba na - CECLU

Ao Centro de Conservação e limpeza Urbana, subordinado diretamente à Coordenação de Serviços Públicos, com pete:

 a - Conservar as ruas, logradouros e mo numentos públicos do Município;

CA. ARA MUNICIPAL DE VARZEA GRANDE

66

- b Executar os serviços de coleta de lixo urbano;
- c Implantar e conservar sistemas de coleta de lixo;
- d Beneficiar o lixo urbano;
- e Promover ações junto à comunidade para manutenção e limpeza do Muni cípio;
- f Executar as demais atividades $per_{\underline{\underline{}}}$ tinentes à área.
- C.2.2 Centro de Controle de Áreas de Utilidade Pública CECUP
 - a Promover ações de manutenção das praças, jardins, monumentos e <u>á</u> reas de enumação;
 - b Fazer o cadastramento e registro de enumação e/ou exumação;
 - c Fazer o controle das áreas foreiras;
 - d Executar as; demais atividades da área.
 - C.3 Coordenação de Transportes Urba

A Coordenação de Transportes Urba nos, órgão de direção intermediá rio, diretamente subordinado à Se cretaria de Obras e Urbanismo, compete:

a - Pesquisar, programar, orientar, su pervisionar, controlar e avaliar as atividades relativas aos transpor tes urbanos do Município;



CAMARA MUNICIPAL DE VARZEA GRANDE

- b Elaborar o plano anual de trabalho da Unidade, ressaltando as metas e o orçamento;
- c Elaborar o relatório de avaliação de desempenho da unidade adminis trativa;
- d Desenvolver ações integradas com as demais coordenações da Prefei tura.
- C.3.1 Centro de Controle de TransportesUrbanos CETRA

 Ao Centro de Controle de Transpor

 tes Urbanos subordinado diretamen

 te à Coordenação de Transportes Urbanos, compete:
 - a Cadastrar as máquinas, veículos e equipamentos da Secretaria;
 - b Normatizar, dar parecer e fiscalizar as concessões dos transportesurbanos, no âmbito do Município;
 - c Controlar a circulação, consumo e utilização da máquinas, veículos e equipamentos da Secretaria;
 - d Executar as demais atividades per tinentes à área.
- C.3.2 Centro de Manutenção de Veículos CEMAV

 Ao Centro de Manutenção de Veícu
 los, subordinado diretamente à Co
 ordenação de Transportes Urbanos,
 compete:

CAMARA MUNICIPAL DE VARZEA GRANDE

68

- a Executar as atividades de manuten ção, preventina ou corretiva, nas máquinas, veículos e equipamentos da Prefeitura;
- b Executar os serviços de abastec<u>i</u> mento, lubrificação e limpeza das máquinas, veículos e equip<u>a</u> mentos da Prefeitura;
- c Controlar e analisar os custos de manutenção das máquinas, veículos e equipamentos da Prefeitura;
- d Executar as demais atividades per tinentes à área.

Artigo 31 - Da Secretaria de Promoção e Assistência Social - SEPAS

A - FINALIDADE:

A Secretaria de Promoção e Assis tência Social, órgão dé direção su perior, subordinada diretamente ao Prefeito tem por finalidade:

- a Executar, coordenar e avaliar as ações relativas ao desenvolvi mento comunitário, proteção e pro moção social do menor carente, e assistência a população carente;
- b Promover ações, para angariar recursos financeiros para aten der as necessidades da população carente:



c - Executar ações que permitem a sensi bilização e conscientização da popu lação quanto a importância da união comunitária.

B - COMPOSIÇÃO:

A Secretaria de Promoção e Assis tência Social é composta das seguin tes unidades:

- 1.1 Coordenação de Promoção e Assistên cia Social COASO.
- 1.1.1 Centro de Planejamento e Controle Social - CEPCO
- 1.1.2 Centro de Desenvolvimento Social CEDES
- 1.1.3 Centro de Promoção Social CEPRO

C - COMPETÊNCIA BÁSICA:

- C.I.l A Coordenação de Promoção e Assis tência Social, órgão de direção in termediária, diretamente subofdina da à Secretaria de Promoção e Assis tência Social, compete:
 - a Pesquisar, programar, orientar, su pervisionar, controlar e avaliar a ções de desenvolvimento social, o bras sociais, trabalhos beneficientes e eventos sociais:
 - b Desenvolver ações integrados com as demais coordenadorias da Prefeitu ra;
 - c Elaborar o plano anual de trabalho, ressaltando as metas e orçamento;



- d Elaborar, o relatório avaliação de desempenho da unidade administra tiva.
- C.1.1.1 Centro de Planejamento e Controle Social, diretamente subordinado a Coordenação de Assistência Social, compete:
 - a Levantar dados e/ou informação da situação econômica e social da co munidade;
 - b Planejar e controlar ações de me lhoramento da situação econômica e social da comunidade;
 - c Implementar mecanismo de estudo, <u>a</u> nálise e proposta do fluxo migrat<u>ó</u> rio; e,
 - d Executar as demais atividades per tinentes à área.
- C.1.1.2 Centro de Desenvolvimento Social,
 diretamente subordinado a Coorde,
 nação de Assistência Social, compe
 te:
 - a Desenvolver ações de orientação às famílias nas comunidades;
 - b Promover encontros nas comunidades objetivando a interação e a integração entre seus membros;
 - c Promover, controlar e/ou executar ações para produção de bens e produtos para consumo e/ou troca en tre a população carente;



71

- d Atender ao público, orientando e/ou providenciando as suas necessida des;
- e Implementar e administrar creches de menor carente; e ,
- f Executar as demais atividades per tinentes à área.
- C.1.1.3 Centro de Promoção Social, direta mente subordinado a coordenação de promoção e Assistência Social, compete:
 - a Promover eventos sociais beneficen
 tes;
 - b Manter intercâmbios com demais or ganismo estaduais e federais para arrecadação de recursos financei ros;
 - c Promover campanhas para fundos bene ficentes;
 - d Incentivar e implementar ativida des com utilização da mão-de- obra da população carente;
 - e Criar e implantar treinamento de mão-de-obra informal; e,
 - f Realizar as demais atividades pertinentes à área.

Artigo 32 - Da Secretaria da Saúde - SEAUD

A - FINALIDADE:

A Secretaria de Saúde, órgão



direção superior, subordinado direta mente ao Prefeito, tem por finalida de:

- a Executar a política de saúde estabe lecida pelo Governo Estadual, para o Município;
- b Planejar, coordenar e executar as atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde da população;e,
- c Fiscalizar as condições de higiene
 e saneamento do Município.

B - COMPOSIÇÃO:

A Secretaria de Saúde é composta das seguintes Unidades:

- 1 Coordenação de Prevenção de Saúde COPRE
- 1.1.1 Centro de Planejamento e Análise CEPAN
- 1.1.2 Centro de Educação e Higiene- CEDUC
 - 2 Coordenação dos Serviços de Saúde COSES
 - 2.1 Centro Médico CEMED
 - 2.2 Centro de Fiscalização de Saúde CEFIS

C - COMPETÊNCIA BÁSICA:

C.1.1 - Coordenação de Prevenção de Saúde, ór gão de direção intermediária, direta mente subordinado à Secretaria de Saúde, compete:





- a Pesquisar, programar, orientar, su pervisionar controlar e avaliar as atividades relativas a:
- a.1 Promoção, proteção e recuperação da saúde;
- a.2 Melhoria das condições higienicas e sanitárias;
- a.3 Proteção da poluição do meio am biente.
 - b Desenvolver ações integradas com as demais Coordenações da Prefeitu ra;
 - c Promover e executar acordos e con vênios, no campo de sua atividade, com entidades públicas e privadas;
 - d Elaborar o plano anual da Unidade ressaltando as metas e o orçamento;
 e,
 - e Elaborar o relatório de avaliação de desempenho da unidade adminis trativa.
- C.1.1.1 Centro de Planejamento e Análise, diretamente subordinado a Coorde nação de Prevenção de Saúde, compe te,
 - a Planejar, organizar e avaliar ati vidades de promoção, proteção e recuperação da saúde;
 - b Analisar e acompanhar a saúde da população;





- c Elaborar e acompanhar o cadastro de saúde da população;
- d Organizar e manter o registro de instituições de atendimento à saú de; e,
- e Executar as demais atividades per tinentes à área.
- C.1.1.2 Centro de Educação e Higiene, di retamente subordinado à Coorde nação de Prevenção de Saúde, compete:
 - a Organizar e/ou executar programas
 de promoção, proteção e recupera
 ção da sáude da população;
 - b Promover e executar programas e campanhas de melhoria da saúde da população;
 - c Promover e executar programas e campanhas de melhoria das condi ções de higiene e saneamento do Município e o controle da polui ção ambiental;
 - d Elaborar programas de treinamento e capacitação de voluntários; e,
 - e Executar as demais atividades per tinentes à área.
 - C.1.2 Coordenação dos Serviços de Saúde, órgão de direção intermediá ria, diretamente subordinado à Secretaria de Saúde, compete:



- a Executar as atividades de proteção e recuperação de saúde;
- b Fiscalizar as condições higiênicas e sanitárias do Município;
- c Desenvolver ações integradas com as demais Coordenações da Prefeitu ra;
- d Elaborar o plano anual de unidade ressaltando as metas e o orçamento, e;
- e Elaborar o relatório de avaliação de desempenho da unidade administrativa.
- C.1.2.1'- Ao Centro Médico, diretamente su bordinado à Coordenação dos Serviços de Saúde, compete:
 - a Prestar atendimento médico à população;
 - b Promover ações para guarda e dis tribuição de remédios;
 - c Dar suporte a transporte de doen
 te; e,
 - d Executar as demais atividades per tinentes à área.
- C.1.2.2 Ao Centro de Fiscalização de Saú de, diretamente subordinado à Coordenação dos Serviços de Saúde, compete:
 - a Promover e executar a fiscaliza ção de estabelecimentos comer



CANARA MUNICIPAL DE VARZEA GRANDE

76

ciais, para manutenção da higiene e saú de da população;

- b Promover e executar a fiscalização do saneamento básico do Município;
- c Promover e executar a fiscalização da poluição ambiental e a proteção do meio ambiente, e;
- d Executar as demais atividades pertinentes à área.

Artigo 33 - Da Secretaria de Planejamento e Coordena ção - SEPLA

A - FINALIDADE:

A Secretaria de Planejamento e Coordena ção, órgão de direção superior, direta mente subordinada ao Prefeito, tem por finalidade:

- a Conceber, elaborar, implementar e coorde nar o Sistema de Planejamento Global da Prefeitura;
- b Identificar fontes de recursos financei ros promovendo ações para sua captação;
- c Propor indicadores e parâmetros avalia tivos para elaboração do plano estratégi co e plano de ação global da Prefeitura;
- d Acompanhar o relatório mensal da execu ção orçamentária, física e financeira, de todas as unidades da Prefeitura, orien tando e traçando metas para o ajustamento dos mesmos.



B - COMPOSIÇÃO:

A Secretaria de Planejamento e Coo<u>r</u> denação é composta das seguintes unidades:

- 1 Coordenação de Planejamento COPLA
- 1.1 Centro de Planejamento, Acompanha
 mento;
 - 2 Centro e Avaliação CEACA
- 1.2 Centro de Orçamento CEORC
- 1.3 Centro de Estatística CETAT
- 1.4 Centro Normativo do Uso e Ocupação do Solo - CENUS

C - COMPETÊNCIA BÁSICA:

- c.1 A Coordenação de Planejamento, ór gão de direção intermediária, dire tamente subordinada a Secretaria de Planejamento e Coordenação, com pete:
 - a Promover e coordenar estudos que possibilitem definir as políticas e objetivos da Prefeitura a curto, médio e longo prazo;
 - b Coordenar as ações da elaboração do Plano Anual de Trabalho, bem como o relatório mensal de desempenho fisi co e financeiro;
 - c Promover a integração das políticas e estratégicas da Prefeitura, com as diretrizes estaduais e governamen tais, no que se refere a medidas





- econômicas, monetárias e administrativas;
- d Fornecer mensalmente, o relatório da execução orçamentária, física e finan ceira das unidades da Prefeitura;
- c Planejar e formular a política básica do parcelamento, uso e ocupação do so lo na área urbana do município;
- e Executar as demais atividades pertinentes à área.
- C.1.1 Ao Centro de Planejamento, Acompanha mento, Controle e Avaliação, direta mente subordinado a Coordenação Plane jamento compete:
 - a Preparar os dados e formulários para a elaboração do planejamento global, bem como do relatório mensal de desem penho físico e financeiro;
 - b Promover ações para implementação do planejamento global da Prefeitura;
 - c Receber, analisar e propor alternati vas aos relatórios mensais de desem penho físico e financeiro das unida des da Prefeitura;
 - d Consolidar e avaliar os relatórios , divulgando-os às unidades interessa das;
 - e Promover ações das integração das uni dades da Prefeitura, visando manter a interface da organização;
 - f Desenvolver estudos de aprimoramento das atividades da Prefeitura;



- g Avaliar os efeitos das ações realizadas com as programações, corrigindo as distorções e propor alterativas para as eliminações destas;
- h Executar as demais atividades per tinentes à área;
- C.1.2 Centro de Orçamento CEORC

 Ao Centro de Orçamento diretamente subordinado a Coordenação de Plane jamento, compete:
 - a Interpretar a situação e as tendên cias orçamentárias da Prefeitura, objetivando manter disponivel da dos e informações necessárias ao processo decisório;
 - b Elaborar a previsão de resulta dos de metas a serem atingidas pe la Prefeitura, mensalmente;
 - c Avaliar os resultados financeiros e econômicos alcançados no mês, semes tre e ano;
 - d Centralizar as atividades de cole ta, tratamento, armazenagem e di vulgação de dados estatísticos da Prefeitura;
 - e Promover e apresentar estudo de viabilidade de expansão dos recur sos financeiros da Prefeitura;
 - f Executar as demais atividades per tinentes à área:
- C.1.3 Centro de Estatística CETAT.



Ao Centro de Estatística, diretamente subordinado a Coordenação de Planeja mento, compete:

- a Identificar e coletar dados e/ou in formações de todas as atividades da Prefeitura;
- b Analisar, tratar e auferir os dados e/ou informações;
- c Elaborar gráficos estatísticos do de senvolvimento dos dados e/ou informacões;
- d Elaborar e divulgar, no âmbito de in teresse da Prefeitura, periodicamen 'te, boletim estatístico;
- e Executar as demais atividades pertinentes à área.
- C.1.4 Centro Normativo do Uso e Ocupação do Solo - CENUS
 - I Planejar e formular a política básica do parcelamento, uso e ocupação do so lo na área urbana do município;
 - II Baixar normas relativas ao parcelamen to, ocupação e uso do solo, segunda as diretrizes e critérios estabeleci dos no Plano Diretor de Desenvolvimen to Integrado;
 - III Realizar estudos sobre a necessidade de revisão, atualização e adoção de leis e normas que regulamentam a ocu pação e uso do solo face ao desenvol vimento urbano do município;





- IV Estudar, definir e regulamentar as zonas especiais de uso e o cupação do solo urbano;
- \[
 \begin{align*}
 \text{Period of the exame preliminar dos peroper didos de loteamento, subdivisão de terrenos e urbanização de âreas, face ao Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, verificando as áreas a serem reservadas ao sistema viário e aos equipamentos urbanos e sociais, emitindo parecer para subsidiar a decisão final do Prefeito Municipal;
 \]
- VI Orientar os órgãos públicos municipais e a comunidade a respeito das leis e normas de parcelamento, ocupação e uso do solo e quanto ao cumprimento das mesmas;
- VIĪ -Desenvolver outras tarefas que se enquadrem em sua área de competên cia.

CAPÍTULO V

Dos Sistemas

Artigo 34 - Serão organizados sob a forma de sistema as seguintes atividades:

I - Planejamento, orçamento, programa, informações técnicas e moderniza ção administrativa, tendo como ór gão central a Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação:





CAN'ARA MUNICIPAL DE VARZEA GRANDE

- II Pessoal, material, patrimônio mo biliário, comunicação adminis trativa e serviços gerais, tendo como órgão central a Secretaria Municipal de Administração;
- III Contabilidade e administração financeira, tendo como órgão central a Secretaria Municipal de fazenda;

Parágrafo Único- Aos órgãos centrais do sistema incumbirá trocar diretrizes para o exercício de atividade sistematizada, estabelecendo orientação normativa e formas de super visão técnica e de fiscalização específica da execução dessas atividades.

TÍTULO IV

Das disposições referente ao pessoal do Serviço Público Municipal.

CAPÍTULO I

Das Normas Gerais

Artigo 35- O Poder Executivo Municipal promoverá a revisão das normas regulamentares relativas ao pessoal do Serviço Público Municipal com os seguintes objetivos:



- I Fixação do número de servidores em quantidade compatível com as estritas necessidades de cada Secretaria;
- II Valorização e dignificação da função pública e do servidor pú blico municipal;
- III Aumento da produtividade;
 - IV Profissionalização e aperfeiçoa mento do servidor público muni cipal;
 - V Conduta funcional pautada por normas éticas cuja infração in compatibilize o servidor para a função;
 - VI Fortalecimento do sistema do mé rito para ingresso na função pú blica e para acesso a cargo ou função superiores;
- VII Constituição de quadros de diri gentes, mediante a formação e aperfeiçoamento de administrado res capacitados;
- VIII Retribuição pecuniária baseada na classificação das funções, levando-se em conta o nível de formação exigido pelos deveres e responsabilidades do cargo ou função e as condições do mer cado de trabalho;
 - IX Aproveitamento do pessoal exce
 dente, e evitando-se novas ad
 missões enquanto houver servi



CAMARA MUNICIPAL DE VARZEA GRANDE

dores disponíveis habilitados para a função.

CAPÍTULO II

Dos Cargos e Funções de Chefia

Artigo 36 - O Prefeito Municipal baîxará oportuna mente Decreto aprovando o Plano de Cargos e salários da Prefeitura Municipal de Várzea Grande.

Artigo 37 - As nomeações para cargos de chefia e as designações para funções gratificadas obedecerão os seguintes critérios:

- I Os Secretários Municipais e dirigen tes de órgãos de igual nível hierár quico são de livre escolha e nomea ção do Prefeito Municipal, observadas as disposições específicas definidas na Lei Orgânica dos Municípios do Es tado de Mato Grosso;
- II As chefias de órgãos de nível hierár quico inferior ao de Secretário se rão nomeados ou designados pelo Pre feito, por indicação do Secretário on de o cargo ou a função forem subordinados.

TÍTULO V

Das disposições finais

Artigo 38 - Fica criada:



CAMARA MUNICIPAL DE VARZEA GRANDE

- I A Secretaria de Planejamento e Coor denação
- Artigo 39 Fica criado:
 - I Conselho de Recursos Fiscais
- Artigo 40 Fica extinta:
 - I A Assessoria de Planejamento criada pela Lei nº 599/75

Artigo 41 - Fica criado o cargo de Secretário Municipal de Planejamento e Coordenação.

Artigo 42 - O Chefe de Gabinete do Prefeito e o Procurador Municipal, terão direitos, deveres, prerrogati - vas e vencimentos do cargo em comissão, equiparados aos que forem atribuidos aos Secretários Municipais.

Artigo 43 - Para a execução desta Lei, o Poder Executivo Municipal poderá alterar a denominação dos cargos ou funções.

Artigo 44 - Cada unidade administrativa procederá a revisão de sua lotação para que passe a corresponder às suas estritas necessidades de pessoal.

Artigo 45 - A reorganização administrativa prevista nesta Lei será implantada gradualmente.

Parágrafo Único - A implantação dos órgãos farse à através das seguintes medidas;

- I Elaboração e aprovação dos respectivos regimentos Internos;
- II Provimento das respectivas chefias





- III Doação dos órgãos dos elementos materiais e humanos indispensá veis ao seu funcionamento;
 - IV Fixação de normas e procedimen tos de serviço.

Artigo 46 - A medida que forem sendo aprovados os regimentos internos dos órgãos previstos nesta Lei e providas as respectivas chefias, os órgãos da atual estrutura administrativa, cujas funções correspondem os dos novos órgãos ficam automaticamente extintas.

Parágrafo Único - Extinto o órgão competente da atual estrutura, fica automaticamente extinto o car go em comissão ou a função gratificada correspondente a sua chefia.

Artigo 47 - Os regimentos dos órgãos previstos nesta Lei serão baixados por Decreto do Prefeito Municipal, no prazo de 60 (sessenta) dias contados da vigencia desta Lei.

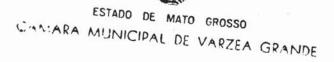
Artigo 48 - O Prefeito Municipal poderá com plementar a estrutura estabelecida pela Lei, criando a través de Decreto novos órgãos de nível hierárquico in ferior ao de Coordenação.

Artigo 49 - As transferências de dotações e redistribuição dos critérios orçamentários dos órgãos e entidades modificadas por Lei, far-se-ao por Decreto do Prefeito do Municipal.

Artigo 50 - Esta Lei entrará em vigor na data







de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Várzea Grande, lo de setembro de 1.983.

JAIME VERTSSIMO DE CAMPOS Prefeito Municipal

B